

Notas Biográficas
MONO-NO-AWARE

RAFAEL ALVAREZ (Lisboa, 1976)

Coreógrafo e intérprete, cenógrafo e figurinista, investigador e professor. O seu trabalho coreográfico tem sido apresentado desde 1997 em Portugal, Espanha, Itália, França, Bélgica, Reino Unido, Alemanha, Rússia, Brasil, Argentina, Uruguai, Estados Unidos da América, Dubai, Egipto, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Japão, China, Tailândia e Laos. A sua linguagem coreográfica revela uma forte componente visual, destacando-se pelo uso enigmático, poético e minimalista do corpo, da dança e do espaço. A partir de 2017 até ao presente, o seu trabalho traça um diálogo constante com diferentes temáticas e matérias conceptuais, visuais e imagéticas em torno do Japão, desenvolvendo desde então um conjunto de projetos de investigação e residência artística, de criação e de apresentação regular no Japão, fruto desta pesquisa aprofundada, estabelecendo uma ponte criativa entre Tóquio, Paris e Lisboa. Resultando na criação e circulação dos espetáculos - "No Intervalo de uma Onda" (2017), "Na Onda da Distância" (2018), "WAVE" (2018), "No Silêncio da Primeira Onda" (2019), "Un Tsugi" (2021), "Fū Tsugi" (2021), "Tsugi" (2022), "Eko Tsugi" (2023) e "MONO-NO-AWARE" (2024).

Tem investido de forma aprofundada, na relação da Dança com a Comunidade e na dimensão colaborativa da prática artística de diálogo e intervenção com o mundo. Leciona desde 1998, Dança Contemporânea e Dança Inclusiva, desenvolvendo projetos e programas de formação e mediação artística da dança, envolvendo estudantes, amadores e profissionais da dança, pessoas com deficiência/diversidade funcional, maiores de 55 anos e seniores, pessoas com Parkinson e outras condições neurodegenerativas e artistas em geral. Fundador e coordenador do projeto *Dança Contemporânea para Maiores de 55 Anos®* que celebra 25 anos de atividade regular em Lisboa e 10 anos de atividade em Paris. Atualmente com aulas semanais em Lisboa (desde 2001), laboratórios mensais em Almada (desde 2022) e em Paris (desde 2016). Concebeu e dirigiu o projeto piloto de dança contemporânea de carácter inclusivo - TSUGI PORTO, promovendo um programa de intervenção artística para seniores institucionalizados, com mais de 185 aulas semanais de dança contemporânea, implementadas gratuitamente em cinco estruturas residenciais de apoio a idosos (lares e centros de dia) do distrito do Porto (2021 - 2023), envolvendo um universo de mais de 175 participantes, com idades compreendidas entre os 65 anos e os +100 anos.

Docente convidado no Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa (2021-26). Professor e coordenador artístico da Plural Companhia de Dança Inclusiva da Fundação LIGA (desde 1998). Professor no Projeto Dançar com Parkinson/Dance for PD - Portugal (desde 2014). Foi Professor de Improvisação/Composição na FOR Dance Theatre/ Companhia Olga Roriz (2017-21). Foi docente na Escola Superior de Educação de Leiria (2004-05).

Doutor em Comunicação, Cultura e Arte - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve. Pós-graduado em Ciências da Comunicação - Cultura Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Formado em Realização Plástica do Espectáculo e em Teatro e Educação, Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi bolseiro do Centro Nacional de Cultura em Dança (2000-2002). Professor certificado do Método Dance for PD®/Dance for Parkinsons, Mark Morris Dance Company Program (2014, Nova Iorque). Foi investigador integrado CHAIA - Centro de História de Arte e Investigação Artística/Universidade de Évora (2018-22). Co-fundador da ANKA Companhia de Dança Inclusiva de São Tomé e Príncipe. Fundador e diretor artístico da BODYBUILDERS | Rafael Alvarez - Criação, Mediação e Difusão de Dança Contemporânea.

bio completa <https://www.bodybuilders.pt/rafael-alvarez-bodybuilders-pt>

MARIANA TENGNER BARROS

Coreógrafa, bailarina, performer. O seu trabalho tem sido apresentado em diversos países na Europa e América do Sul, salientando "The Trap" (2011, Vencedor do Prémio do Público Jardin D'Europe Áustria), "A Power Ballad" (2013) e "Resurrection" (2017) co-criações com o coreógrafo Mark Tompkins e "Instructions for the gods: i4gods" (2017), uma performance contínua de 5 h para museus em colaboração com o músico Pan.demi.CK. Colaborou com vários artistas em diferentes projectos enquanto bailarina, actriz e performer salientando Francisco Camacho, Meg Stuart, John Romão, Ballet Contemporâneo do Norte, Diana Bastos Niepce, Elizabete Francisca, Nuno Miguel, António Mv, Jonny Kadaver, Agnieszka Dmochowska, Raquel Castro, Retina Dance Company e Rafael Alvarez.

Licenciada em dança pela Northern School of Contemporary Dance em Leeds, Inglaterra (2003). Estagiou no Ballet Theatre Munich, sob a direcção artística de Philip Taylor em Munique (2004). Membro fundador do colectivo artístico The Resistance Movement em Leeds (2005). Completou o Programa de Estudo e Criação Coreográfica-PEPCC no Fórum Dança em Lisboa (2009). Foi artista associada da EIRA entre 2013 e 2016. É directora artística d'A BELA Associação. Integra a banda Kundalini XS e o projecto musical performativo Digital Pimp Hard at Work, ambos editados pela Gruta. Em 2016 recebeu o Galardão de Mérito Municipal Cultural pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo seu percurso profissional.

NOELI KIKUCHI

Criadora, bailarina, performer de nacionalidade japonesa, nasceu em Viana do Castelo. Iniciou os estudos em dança na Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa onde obteve a sua licenciatura. Detentora do grau de mestrado em Artes Cénicas da FCSH-NOVA. Atualmente frequenta o Curso de Doutoramento em Estudos Artísticos, especialização em Estudos Teatrais e Performativos na Universidade de Coimbra. Participou no programa Compositores e Coreógrafos 2019, coordenado pelo compositor Luís Tinoco e coreógrafo Victor Hugo Pontes. Iniciou a sua carreira profissional como bailarina e assistente no espetáculo de dança inclusiva “Un Tsugi” (2021) dirigido por Rafael Alvarez/BODYBUILDERS em parceria com a Plural Companhia de Dança. Como intérprete, tem integrado vários espetáculos: Now I Know, I Really Don't Know (2021) de Hugo Marmelada; Renacimiento (2022), encenado pela companhia La Tristura e coreografado pela Mucha Muchacha Company, inserido no 39º Festival de Almada; Ópera Blimunda (2022), encenada por Nuno Carinhas e coreografada por Marta Jardim, produzido no Teatro Nacional São Carlos; Sonhos de Einstein (2023) de Rui Horta, inserido no Abril Dança. Trabalha de forma recorrente com Rafael Alvarez na circulação nacional e internacional do espectáculo “Na Onda da Distância” (Portugal, França, Tailândia, Laos), prosseguindo a colaboração com este coreógrafo no projecto Choreo.Portraits (2024) em Tóquio e Nagasaki. Foi convidada a integrar o vídeoclip ISLET (2022) da artista Surma, com coreografia de Rina Marques. Estreou-se como coreógrafa com a peça transdisciplinar Ok, honey (2022), cocriado com a compositora Inês Madeira Lopes e percussionista Madalena Rato, apresentada na Rua das Gaivotas 6. Participou como recitante no espetáculo Transformer L'Homme (2022) concebido por Tomás Moital e apresentado na Fundação Gulbenkian. Foi assistente do encenador Hugo Gama no ULTIMACTO e do encenador Jorge Silva Melo dos Artistas Unidos na peça Vida de Artistas.

NUNO PATINHO

Nasceu em 1965, em Lisboa. Frequentou o workshop de Desenho da Galeria Monumental em Lisboa, sob a orientação de Manuel San Payo (1989). Frequentou os workshops de fotografia da Maumaus - Centro de Contaminação Visual em Lisboa, sob a orientação de Álvaro Rosendo, Jürgen Bock e Roger Meintjes (1992 a 1994). Tem o Curso de Cinema e Audiovisual do ISCEM / IFP (Instituto Superior de Comunicação Empresarial / Instituto Franco-Português) sob a orientação de Lauro António (1992). Desde 1995 colaborou com A Escola da Noite, Cena Lusófona, CITAC, Cooperativa Bonifrates, Encerrado para Obras, GEFAC, Marionet, projeto BUH!, Teatrão, Teatro do Morcego, D.E.M.O., EIRA, CITEC, CITEMOR - Festival de Montemor-o-Velho, Projeto Ruínas, Festival Alkantara, Festival Cumplicidades. Tem assinado luz para: Cooperativa Bonifrates, D.E.M.O., Projeto Ruínas, Carlota Lagido, David Marques, Francisco Camacho, Mariana Tengner Barros, Miguel Bonneville e Rafael Alvarez/BODYBUILDERS com quem colabora regularmente desde 2007.

BODYBUILDERS | Rafael Alvarez é uma estrutura de pesquisa e criação artística criada em 2016 em Lisboa com foco nas dimensões do corpo, da dança contemporânea e da linguagem coreográfica, no cruzamento com outras áreas artísticas e de pensamento-acção. A sua actividade centra-se na produção e difusão do trabalho do coreógrafo/intérprete Rafael Alvarez e do seu percurso profissional de mais de 28 anos, assente numa dinâmica de parcerias e colaborações com outros criadores e outras estruturas de criação, produção e programação em Portugal e a nível internacional. Para além das vertentes de criação e investigação artística, a BODYBUILDERS investe de forma aprofundada e continuada no desenvolvimento de projectos de diálogo e intercâmbio com públicos alargados na aproximação da Dança Contemporânea à Comunidade, no desenvolvimento e formação de públicos e na formação artística, envolvendo - maiores de 55 anos e seniores, pessoas com deficiência/diversidade funcional, não-profissionais, estudantes do ensino superior artístico e vocacional e artistas em geral, nas actividades de mediação, formação, e criação dirigidas por Rafael Alvarez e co-organizadas pelos seus parceiros.

Desde a sua constituição, A BODYBUILDERS tem contado com o apoio pontual e co-financiamento da Direcção-Geral das Artes/Ministério da Cultura, Fundação Gulbenkian, Fundação GDA, Instituto Camões, Fundação Belmiro de Azevedo e diversos municípios de norte a sul do país, entre outros organismos programação cultural, para a prossecução de diferentes projetos de criação e circulação internacional, para além de contar com protocolos de parceria regular com a Fundação LIGA, a Escola Superior de Dança, a Casa da Dança - Almada, entre outras entidades.

Entende e promove a prática e experimentação artística como espaço plural de intervenção, reflexão e questionamento apostando numa dimensão estética, ética e política do Corpo, como elemento de transformação/interpelação do mundo, agente de mudança de paradigmas e realidades.

BODYBUILDERS – corpo em construção, corpo em diálogo.

A BODYBUILDERS é uma estrutura residente no Palácio Pancas Palha/Companhia Olga Roriz